

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

PLANO DE AÇÃO 2020/2023

RELATÓRIO

2020/2023

INTRODUÇÃO	3
RESULTADOS.....	4
1. Consolidar uma taxa de abandono tendencialmente de 0%.	4
2. Consolidar uma taxa de sucesso escolar de 98% no 3.º ciclo, com uma percentagem superior a 85% de níveis 3 ou superior a Português, Matemática e Inglês.....	4
3. Consolidar uma taxa de transição de 85% para o 10.º e o 11.º ano do ensino secundário. ...	5
4. Consolidar uma taxa de aprovação no ensino secundário de, no mínimo, 75%.	6
5. Ensino Profissional (2020-2023).....	7
DISCIPLINA / COMPORTAMENTO	9
1. Ordem de saída da sala de aula (OSSA).....	9
2. Ações Disciplinares.....	9
EQUIDADE/INCLUSÃO	11
1. Médias de ano / Escalões A e B.....	11
2. Alunos estrangeiros	14
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	15

Introdução

Nestes três últimos anos do terceiro ciclo de avaliação, optou-se pela elaboração de um relatório conjunto dos três anos devido à pandemia. Foram efetuadas reuniões presenciais e *online*, sempre em plenário, nas quais foram analisados e discutidos assuntos diversos, nomeadamente a análise de resultados, a disciplina, a inclusão dos alunos de outras nacionalidades, a análise dos resultados obtidos pelos alunos dos escalões A e B com a preocupação de aferir o nível de igualdade de oportunidades e a calendarização do plano de atividades anual. Quanto aos resultados é de referir que, pelo facto de, devido à pandemia, não ter havido obrigatoriedade de realização de exames para a totalidade dos alunos, o estudo estatístico dos resultados dos exames não é significativo (no 9º ano, não houve mesmo exames) e, assim, não há lugar a análise de resultados de exames.

Este relatório tem como objetivo dar conta da atividade da comissão relativamente aos aspetos que guiaram a sua atuação e, em resposta às prioridades definidas no seu plano de ação, proceder à análise de resultados e medidas de promoção da equidade, inclusão e disciplina, seguidos de conclusões e recomendações.

Resultados

As metas estipuladas relativamente a resultados são as que constam do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia, assinado com o Ministério da Educação, numa primeira edição datada de setembro de 2007, com a segunda edição de fevereiro de 2013, renovado com uma adenda em abril de 2016, aprovada pela da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. Neste contexto, a escola propôs-se cumprir, entre outras, as seguintes metas, que passamos a analisar.

1. Consolidar uma taxa de abandono tendencialmente de 0%.

2020/2021

A taxa de abandono global foi de 0%. O objetivo foi atingido.

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Totais alunos	143	114	133	259	231	219	1099
Abandono Nº	0	0	0	0	0	0	0
Abandono %	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

2021/2022

A taxa de abandono global foi de 0%. O objetivo foi atingido.

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Totais alunos	143	143	113	241	245	232	1 117
Abandono Nº	0	0	0	0	0	0	0
Abandono %	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

2022/2023

A taxa de abandono global foi de 0%. O objetivo foi atingido.

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Totais alunos	140	140	112	235	238	214	1 102
Abandono Nº	0	0	0	0	0	0	0
Abandono %	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

2. Consolidar uma taxa de sucesso escolar de 98% no 3.º ciclo, com uma percentagem superior a 85% de níveis 3 ou superior a Português, Matemática e Inglês.

2020/2021

A taxa de sucesso do 3º ciclo foi superada (100%). A percentagem de níveis positivos a Português, Inglês e a Matemática foi superior a 85%. O objetivo foi atingido.

	Alunos Avaliados	Transitados/Aprovados	(%)
7º ANO	140	140	100%
8º ANO	112	112	100%
9º ANO	132	132	100%
3º CICLO	384	384	100%

	3º CICLO	
	Transitados/Aprovados	(%)
PORT	384	100%
MAT	384	93,49%
ING	384	98,96%

2021/2022

A taxa de sucesso do 3º ciclo foi superada (99,34%). A percentagem de níveis positivos a Português Inglês e Matemática foi superior a 85%. O objetivo foi atingido.

	Alunos Avaliados	Transitados/Aprovados	(%)
7º ANO	140	140	100%
8º ANO	140	140	100%
9º ANO	112	112	100%
3º CICLO	392	388	100%

	3º CICLO	
	Transitados/Aprovados	(%)
PORT	388	99,49%
MAT	388	86,35%
ING	388	99,23%

2022/2023

A taxa de sucesso do 3.º ciclo foi superada (100%). A percentagem de níveis positivos a Português e Inglês foi superior a 85% e a Matemática, embora não tendo sido atingido o objetivo a percentagem foi muito próxima. O objetivo foi parcialmente atingido.

	Alunos Avaliados	Transitados/Aprovados	(%)
7º ANO	142	142	100%
8º ANO	140	140	100%
9º ANO	140	140	100%
3º CICLO	422	422	100%

	3º CICLO	
	Transitados/Aprovados	(%)
PORT	422	99,06%
MAT	422	82,71%
ING	422	98,82%

3. Consolidar uma taxa de transição de 85% para o 10.º e o 11.º ano do ensino secundário.

2020/2021

Objetivo plenamente superado, com uma taxa média de transição, nos dois anos de escolaridade, de 97,85%.

Ano	Nº Avaliados	Transitados	Taxa Transição
10º	244	234	96,14%
11º	225	224	99,57%

2021/2022

Objetivo plenamente superado, com uma taxa média de transição, nos dois anos de escolaridade, de 96,75%.

Ano	Nº Avaliados	Transitados	Taxa Transição
10º	231	216	93,50%
11º	238	238	100,00%

2022/2023

Objetivo plenamente superado, com uma taxa média de transição, nos dois anos de escolaridade, de 97,3%.

Ano	Nº Avaliados	Transitados	Taxa Transição
10º	192	182	95,10%
11º	219	218	99,55%

4. Consolidar uma taxa de aprovação no ensino secundário de, no mínimo, 75%.

2020/2021

Objetivo plenamente superado.

Secundário	Nº Avaliados	Aprovados	Taxa de Aprovação
12º	216	198	91,78%

2021/2022

Objetivo plenamente superado.

Secundário	Nº Avaliados	Aprovados	Taxa de Aprovação
12º	228	214	93,97%

2022/2023

Objetivo plenamente superado.

Secundário	Nº Avaliados	Aprovados	Taxa de Aprovação
12º	237	221	93,52%

5. Ensino Profissional (2020-2023)

A ESJCFF tem apenas um curso profissional a funcionar, o Técnico de Informática e Sistemas, com uma turma em cada um dos três anos. Neste momento contabiliza um total de 70 alunos.

Classificação no final do curso

ANO LETIVO	MÉDIA FINAL DO CURSO (*)
2019/2020	15,3
2020/2021	14,9
2021/2022	14,9
2022/2023	15,1

(*) A média de curso resulta da média ponderada das médias das disciplinas da componente sociocultural, componente específica e componente técnica, FCT e PAP, dos alunos que concluíram o curso.

Indicadores EQAVET

Os resultados seguintes resultam de inquéritos realizados 30 dias após a conclusão de cada ciclo de formação e em dezembro de 2021, aos alunos de ciclos de formação anteriores.

A tabela seguinte mostra os resultados apurados relativamente à taxa de conclusão, taxa de empregabilidade e taxa de continuidade de estudos. Esses indicadores (4a, 5a, 6a) relevam para o processo de alinhamento de qualidade EQAVET.

INDICADORES EQAVET		CICLO DE FORMAÇÃO		
		2018/2021	2019/2022	2022/2023
Taxa de conclusão dos cursos (4a)	Taxa de conclusão dos cursos	100%	93,8%	100%
Taxa de empregabilidade (5a)	Taxa de empregabilidade	dez 2021	Final ciclo	Final ciclo
	Taxa de colocação no mercado de trabalho	40,0%	31,3%	25,0%
	Taxa de diplomados empregados	13,3%	12,5%	10,0%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	26,7%	18,8%	15,0%
	Taxa de prosseguimento de estudos	60,0%	62,5%	65,0%
Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos (6a)	Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0%	6,3%	10,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	50,0%	50,0%	50,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	50,0%	50,0%	50,0%

A taxa de conclusão do curso dos alunos do Cursos Profissional tem vindo tendencialmente a subir ao longo dos últimos cinco anos, embora oscilante, com um valor médio de 96% de taxa de conclusão, superior ao valor assumido de 94,5%.

A taxa de diplomados empregados tem tendencialmente descido, devendo-se sobretudo a um maior número de alunos que se candidatam a cursos técnicos superiores e licenciaturas.

A taxa de alunos diplomados em prosseguimento de estudos tem aumentado consideravelmente. Cerca de 60% dos nossos alunos optam pela continuação dos seus estudos, em cursos de nível V, nomeadamente os CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional e também em Licenciaturas, nos Institutos Politécnicos.

A taxa de empregabilidade (empregados + prosseguimento de estudos) no triénio, foi superior a 90%, portanto superior aos 85,0% assumidos como meta.

Relativamente à taxa de diplomados a exercer funções relacionadas ou não relacionadas com a área de formação, essa situa-se nos 50%.

- Foram apresentados a esta comissão os documentos:
- Relatório de satisfação do Ensino Profissional 2020-2022
- Relatório de satisfação do Ensino Profissional 2022-2023
- Relatório Anual de Progresso da ESJCFF nº 2
- Relatório Anual de Progresso da ESJCFF nº 3

Estes documentos estão disponíveis na página da escola.

1. Ordem de saída da sala de aula (OSSA)

A percentagem inferior a 10% de alunos dos 7º e 10º anos de escolaridade com ordem de saída da sala de aula (OSSA), manteve-se nos últimos anos.

Tendo em conta que, devido à Pandemia Covid-19, as aulas passaram a regime não presencial desde 16 de março, de 2020, retomou-se esta análise no ano letivo de 2021/2022.

2021/2022 e 2022/2023

Nível		2021/2022		2022/2023	
Alunos 1117/1102	Ano	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)
	Nº	28	12/34* = 46	20	5/25*
	Total	74		50	
	%	6,62%		4,53%	

*Referentes à mesma turma – 10.ºI e 10.ºH

Nível		2021/2022			
Alunos 1117/1102	Ano	8º	9º	11º (CH + Prof)	12º (CH + Prof)
	Nº	23	15	1/1	0
	Total	38		2	
	%	3,40%		0,18%	

Nível		2022/2023			
Alunos 1117/1102	Ano	8º	9º	11º (CH + Prof)	12º (CH + Prof)
	Nº	46	58	0/2	0
	Total	104		2	
	%	9,31%		0,18%	

2. Ações Disciplinares

2021/2022

Ações disciplinares	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Totais alunos	143	143	113	241	245	232	1 117
A.D. Nº	0	3	0	5	1	0	9
A.D. %	0%	2,09%	0%	2,07%	0,40%	0%	0,80%

2022/2023

Ações disciplinares	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Totais alunos	142	141	142	204	226	247	1 102
A.D. Nº	7	1	1	6	2	3	20
A.D. %	4,9%	0,70%	0,70%	2,9%	0,88%	1,21%	1.81%

Apesar de se verificar um maior número de ações disciplinares em 2022/2023, este número continua a ser residual, tendo em conta o total de alunos inscritos no ano em apreço. É importante, ainda, referir que este ano 2022/2023 é, verdadeiramente, o ano de regresso a um ensino presencial sem interrupções. No entanto, consideramos que esta questão deve continuar a ser objeto de monitorização.

1. Médias de ano / Escalões A e B

	7.º		8.º		9.º		10.º		11.º		12.º	
2018/19												
Escalões	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
N.º Alunos	9	11	11	20	12	9	20	20	13	13	5	16
Média	3,39	3,70	3,26	3,5	3,64	3,46	12,46	13,19	12,43	14,11	16,24	16,23
Média/Ano	4,02		3,89		3,84		14,01		14,74		16,46	
2019/20												
Escalões	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
N.º Alunos	9	7	6	6	6	17	13	21	18	18	4	15
Média	3,72	3,75	3,50	3,70	3,33	3,45	13,63	14,23	14,46	14,46	16,20	16,22
Média/Ano	3,93		4,09		3,94		14,94		15,04		16,65	
2020/21												
Escalões	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
N.º Alunos	9	11	5	8	6	7	11	14	14	17	8	16
Média	3,81	3,66	3,69	3,69	3,52	3,85	13,65	13,87	13,79	14,12	15,88	16,55
Média/Ano	4,15		3,89		4,10		14,98		15,18		16,73	
2021/22												
Escalões	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
N.º Alunos	5	7	7	6	3	7	14	12	14	17	13	15
Média	3,60	3,87	3,40	3,47	3,97	3,81	12,90	14,41	14,25	15,07	15,36	16,30
Média/Ano	3,95		3,88		4,00		14,68		15,54		16,48	
2022/23												
Escalões	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
N.º Alunos	5	14	8	4	6	8	12	15	11	13	8	16
Média	4,05	3,92	3,85	3,86	3,50	3,55	14,71	13,77	13,75	14,99	15,5	16,65
Média/Ano	4,07		3,99		3,93		14,56		15,35		16,97	

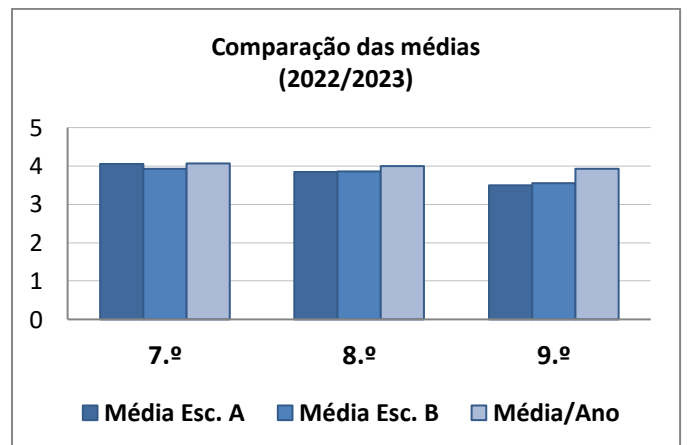
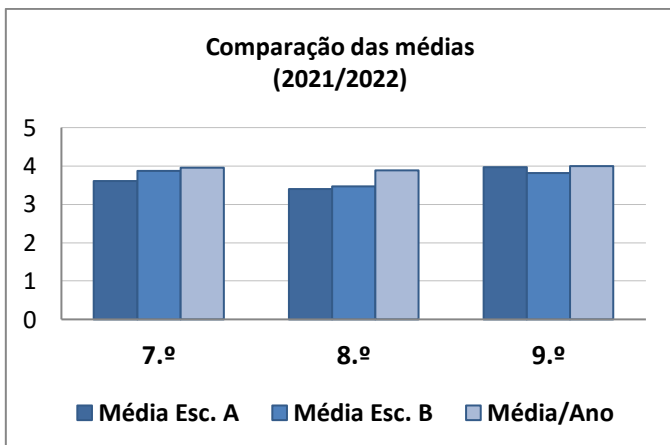
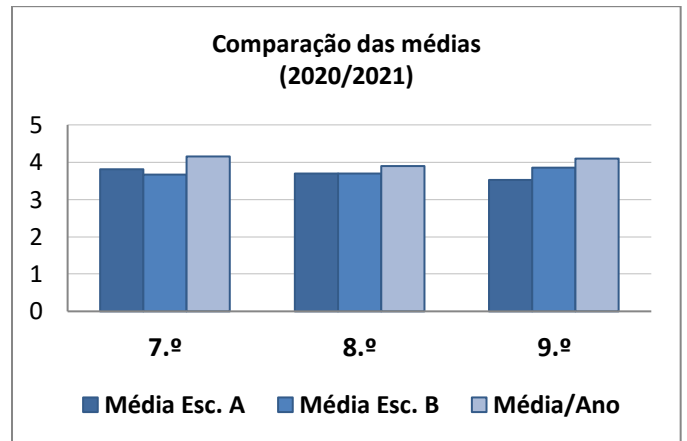
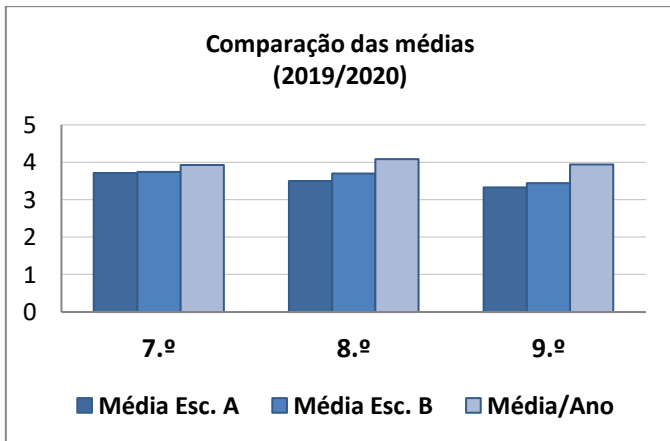
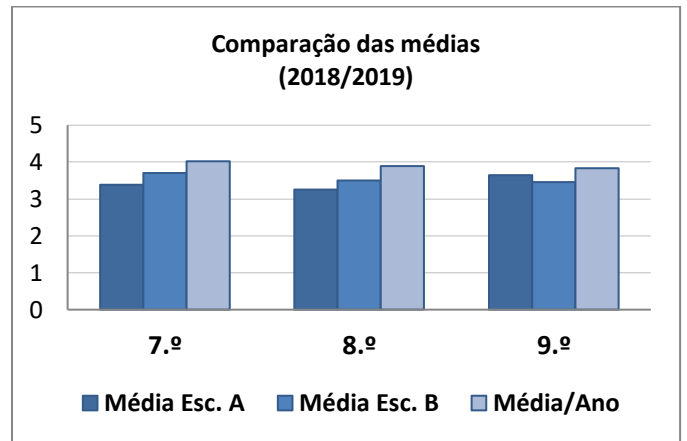
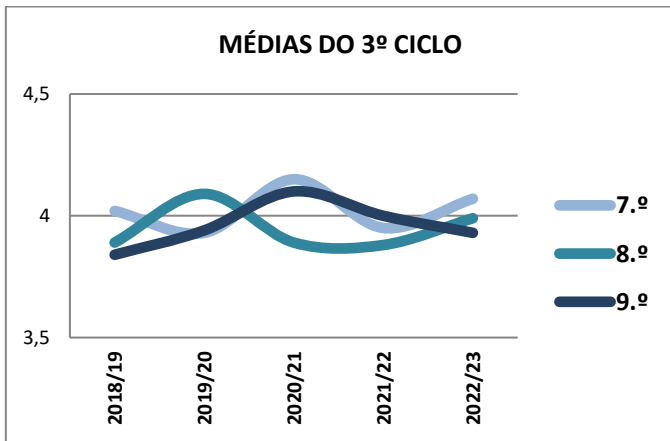


Gráfico 1: Comparação das médias dos alunos com escalão A e B com a média da turma, nos últimos 5 anos, no 3º ciclo.

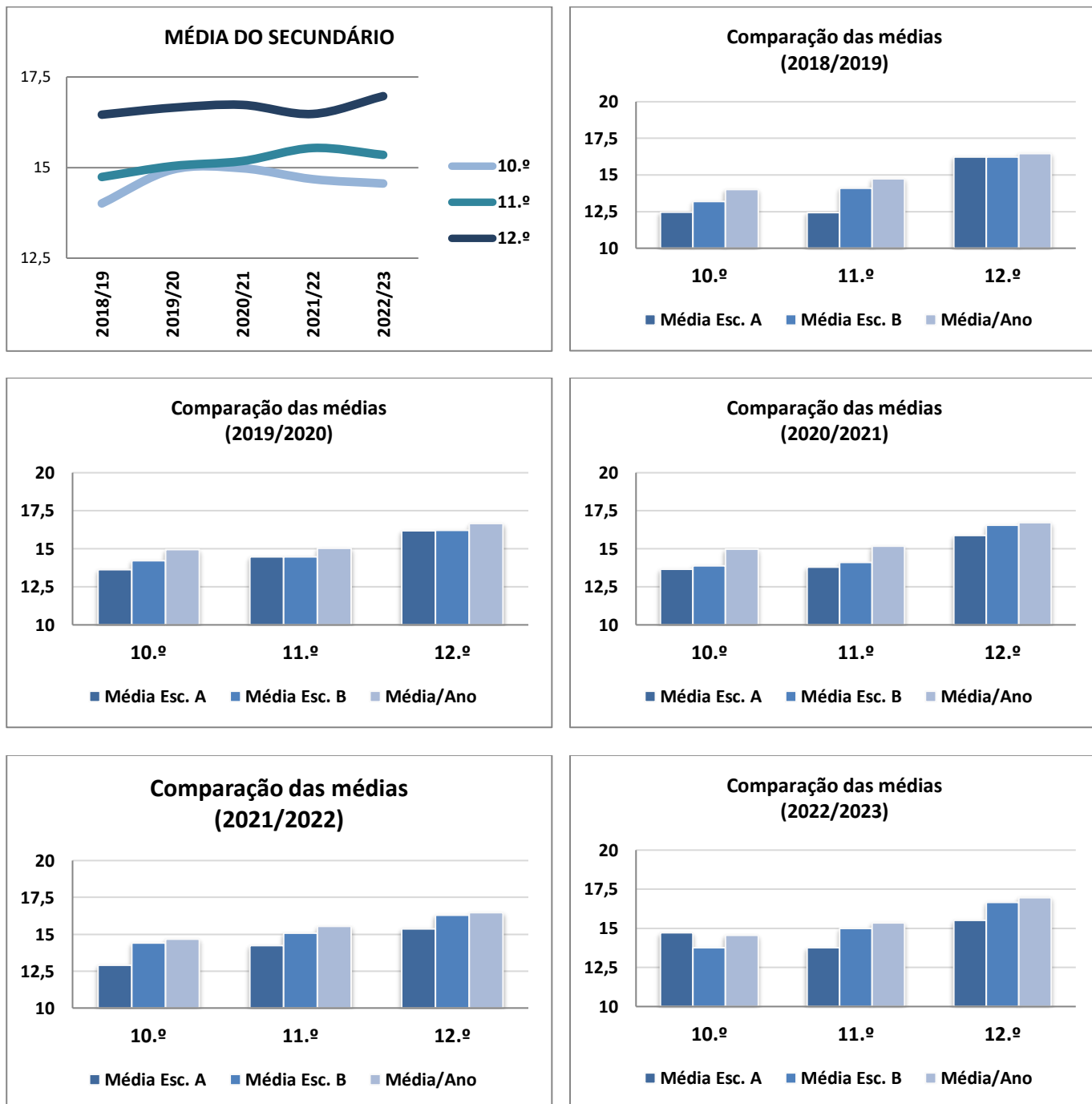
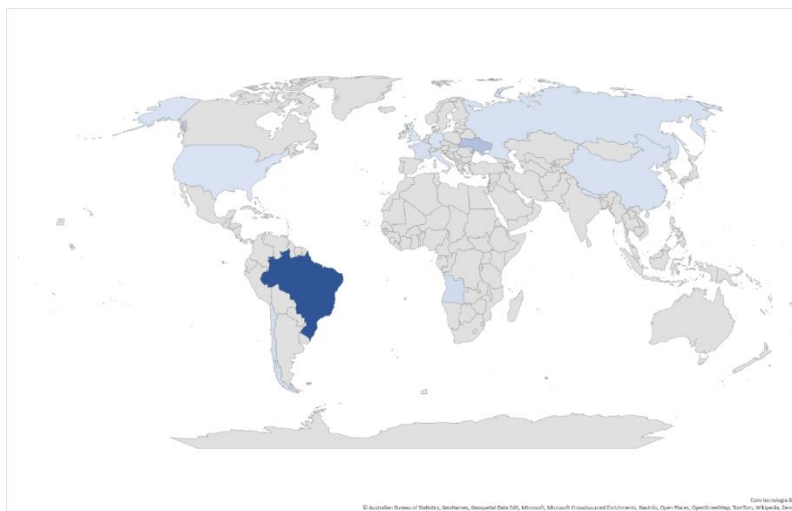


Gráfico 2: Comparação das médias dos alunos com escalão A e B com a média da turma, nos últimos 5 anos, no secundário.

Analisados os resultados, verifica-se que as diferenças de média dos alunos de escalão A e B, relativamente à média de ano de todos os alunos avaliados, não apresentam desvios que possamos considerar alarmantes ou que ponham em causa as medidas adotadas pela escola no sentido de criar igualdade de oportunidades no acesso/construção das aprendizagens. Consideramos, também que as medidas de inclusão adotadas devem continuar na base de toda uma política de escola que pretenda atingir um patamar de inclusão que não deixe ninguém de fora, sem abdicar do princípio da diferença.

2. Alunos estrangeiros

Efetuuou-se em 2022/2023 o levantamento dos alunos de diferentes nacionalidades matriculados na escola.



Mapa 1: País de origem dos alunos estrangeiros matriculados

Alemanha	1
Angola	5
Brasil	70
Chile	3
China	2
Estados Unidos da América	1
França	3
Guiné Bissau	1
Holanda (Países Baixos)	1

Itália	1
Moldávia	1
Nepal	1
R. Checa	1
Reino Unido	1
Rússia	2
Ucrânia	17
Usbequistão	1

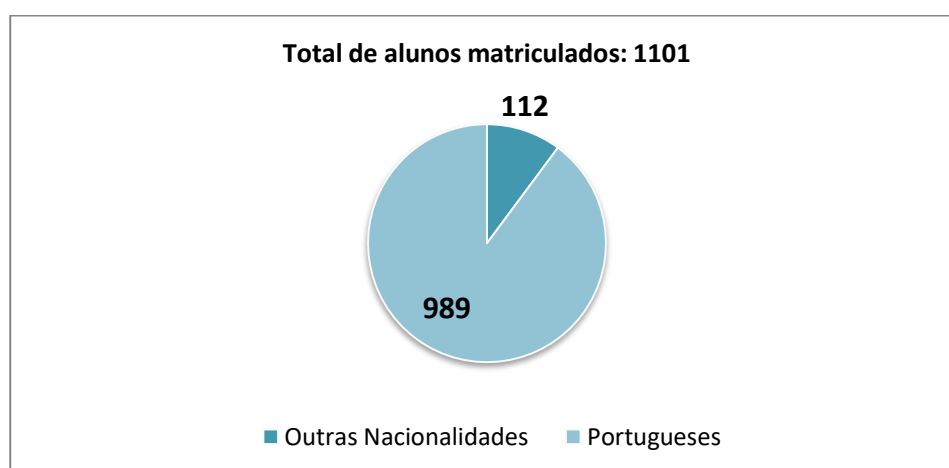


Gráfico 3: Proporção entre o total de alunos matriculados e o número de alunos de outra nacionalidade

Conclusões e recomendações

- Em termos de resultados académicos, podemos concluir que o desempenho global dos alunos nestes três anos, as taxas de transição e aprovação, está em linha com os resultados de anos anteriores e supera, na maioria dos casos, as metas definidas pela instituição.
- Considerando que o objetivo da taxa de aprovação no ensino secundário tem vindo a ser plenamente alcançado, sugere-se que a instituição devia equacionar uma nova meta.
- Relativamente às metas assumidas no processo de alinhamento EQAVET, foram atingidas as metas assumidas para os indicadores 4a, 5a e 6b.
- Da análise dos dados relativos aos resultados referentes a alunos com apoios sociais, verifica-se que estes estão globalmente próximos das médias atingidas em cada ano de escolaridade, podendo depreender-se que há um trabalho conjugado das diferentes estruturas da Escola que garante uma maior equidade a todos os alunos.
- No universo de alunos da escola há 10,17% de alunos com nacionalidade estrangeira o que constitui um desafio para toda a comunidade escolar, ao nível da adaptação de práticas pedagógicas e do processo comunicacional, desafio este que exige a atualização de práticas ao nível da utilização de aplicações digitais como forma de promover/efetivar a comunicação, a aprendizagem e o processo avaliativo. A escola deverá indicar ferramentas digitais de tradução eficazes e a frequência de Português Língua Não Materna, deverá sensibilizar toda a comunidade escolar para o dever de bem receber e deverá promover um diálogo entre as diferentes estruturas pedagógicas, de modo a que a inserção se efetue de forma progressiva e integral, enriquecendo toda a comunidade escolar num diálogo intercultural.

Figueira da Foz, 25 de janeiro de 2024